



# Boletim Informativo

Agosto de 2014 - Nº 17

*Serva de Deus*

*Maria Imaculada da Santíssima Trindade*

Queridos Irmãos e Irmãs,

Desta vez, nosso boletim chega às suas mãos em agosto, o mês vocacional, no qual refletimos e rezamos de forma especial pelos sacerdotes e religiosos. E justamente a 30 de novembro deste ano, nosso querido Papa Francisco abrirá o Ano dos Consagrados!

A Sagrada Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica elaborou um documento preparatório a este ano de graças para os Consagrados e para toda a Igreja. E o tema não poderia ser outro: a alegria! “Alegrai-vos!”

Este documento, citando o Papa Francisco, descerra o “mistério” da vocação à vida consagrada e da alegria que a caracteriza: “A alegria nasce da gratuidade de um encontro! E a alegria do encontro com Ele e seu chamado faz com que não nos fechemos, mas nos abramos: leva ao serviço da Igreja. São Tomás dizia 'bonnum est diffusivum sui'. O bem se difunde por si. E também a alegria se difunde por si!”

Este pequeno trecho é rico em significado: “a gratuidade e a consequente alegria do Encontro com Jesus modifica a vida de uma pessoa, realiza nela uma 'revolução copernicana’: Ele passa ser o Centro, o Sentido mais profundo de tudo, a Razão de nosso ser!”

A alegria do encontro de Maria Giselda Villela com Jesus frutificou – difundiu-se – na fecundidade de sua consagração a Deus no Carmelo. É uma nota característica do Carmelo a alegria! Alegria incompreensível para quem olha do lado de fora dos muros e das grades! Só a entende quem olha a partir de dentro, a partir do mistério e do júbilo deste encontro! Encontro que não pára em si, mas difunde-se, para além da “separação” da clausura: a alegria de ter encontrado a Pérola Preciosa, o grande Tesouro, faz da pessoa um sinal do Absoluto de Deus, e aponta para os verdadeiros valores de nossa vida de filhos amados de Deus! Por isso Giselda se tornou Irmã Maria Imaculada da Santíssima Trindade e Irmã Maria Imaculada se tornou Mãezinha! Mistério de amor de uma vida interior “a Dois”,



que é dada, doada, derramada para que o mundo “tenha vida, e vida em abundância”. Por isso Dom José d'Ángelo Neto pôde dizer na homilia da Missa Exequial de Mãezinha que “talvez ninguém conheça melhor Pouso Alegre e sua população, na intimidade de sua vida, do que Madre Maria Imaculada, porque a ela tantos se dirigiam, no momento de suas aflições. Por quê? Porque se sentiam mais perto de Deus! Todos nós rezamos, e temos a promessa de que nossas orações são sempre atendidas por Deus. Mas também temos a convicção de que quando conosco rezam almas mais queridas de Deus, mais livres do mundo, contamos com uma intercessão mais poderosa. Talvez pouca gente conheça o mistério da vida dolorosa de Madre Imaculada. Ela conhecia todo mundo, porque todo mundo a

ela se dirigia; mas pouca gente a conhecia, porque ela se ocultara inteiramente na sua vida religiosa.”

Sim, Mãezinha carregou o peso da cruz toda a vida. E não obstante, os que a conheceram testemunham sua alegria e serenidade constantes, seu sorriso tão marcante. Como pode ser? O segredo está na comunhão de vida com Cristo, gerada por este encontro. O Papa Francisco afirma: “É pela Cruz, supremo ato de misericórdia e de amor, que a pessoa se renova como nova criatura”, identificada com Cristo! É esta identificação que gera a alegria da consagração: “Esta é a beleza da consagração: a alegria, alegria! [...] Não há santidade na tristeza!”

“É, na verdade, ser feliz, e muito feliz, viver somente para Deus!” (Mãezinha)

Rezemos para que muitos jovens tenham a coragem e a alegria de dar seu sim fiel e generoso a Deus, na vida consagrada! E que os já consagrados sejam sal e luz da terra, na alegria! Pois, “feliz de quem o Bom Deus pode dispor a favor dos seus irmãos!” (Mãezinha)

A todos, um fecundo mês vocacional! E que o Ano dos Consagrados renove em todos a alegria do Amor incondicional de Deus!

*Irmãs do Carmelo da Sagrada Família*

# Vida da Serva de Deus

(Continuação)

Na Comunidade do Carmelo reinava um clima de paz e fervor! Nos meses de março, maio e junho, dedicados ao Pai São José, à Mãe e Rainha do Carmelo e ao Sagrado Coração de Jesus, todas procuravam – como acontece até hoje – cumprir um programa espiritual apurado, pois cada uma porfiava no trabalho pela conquista da santidade. A pequena Comunidade desenvolvia-se em sensibilidade para com as coisas do Céu e – quando o Carmelo recebeu a imagem do Menino Jesus que dera a “sorte grande” à Laly, permitindo-lhe realizar seu ideal de carmelita, conforme já foi relatado – foi um transbordamento de alegria.

Como grande amiga de Mãezinha, Laly – antes de sua Profissão Solene – resolveu doar a querida imagem do Menino Jesus ao nosso Carmelo de Pouso Alegre, com permissão de sua Priora. A imagem foi recebida com grande festa, sendo levada em procissão e colocada em um altazinho, lindamente preparado só para ela. Mãezinha fez a consagração da Comunidade ao Pequeno Rei da Sagrada Família. Desde então, as Irmãs passaram a solenizar o dia 25 de cada mês, preparando-o com uma novena.

Onde Deus está presente, sempre haverá o sinal da cruz, do sofrimento!

A Santa Madre Teresa de Jesus exclamava: "Quero padecer, Senhor, todos os trabalhos que me sobrevierem e tê-los por grande bem, a fim de vos imitar de algum modo. Juntos caminhemos, Senhor, por onde fordes irei eu, por onde passardes hei de passar".

Era esta também a disposição de Mãezinha, que nunca rejeitaria a cruz que lhe fosse colocada nos ombros. Iniciava-se para ela mais uma grande provação!

As duas cofundadoras – Irmã Maria Cristina e Irmã Maria Conceição – retornam ao Carmelo de Campinas. A primeira, em 1º de abril de 1947; e a segunda, em 20 de fevereiro de 1950.

Irmã Maria Cristina, que não passava bem de saúde, pediu para voltar para Campinas. Anos mais tarde, sofreria a amputação de uma

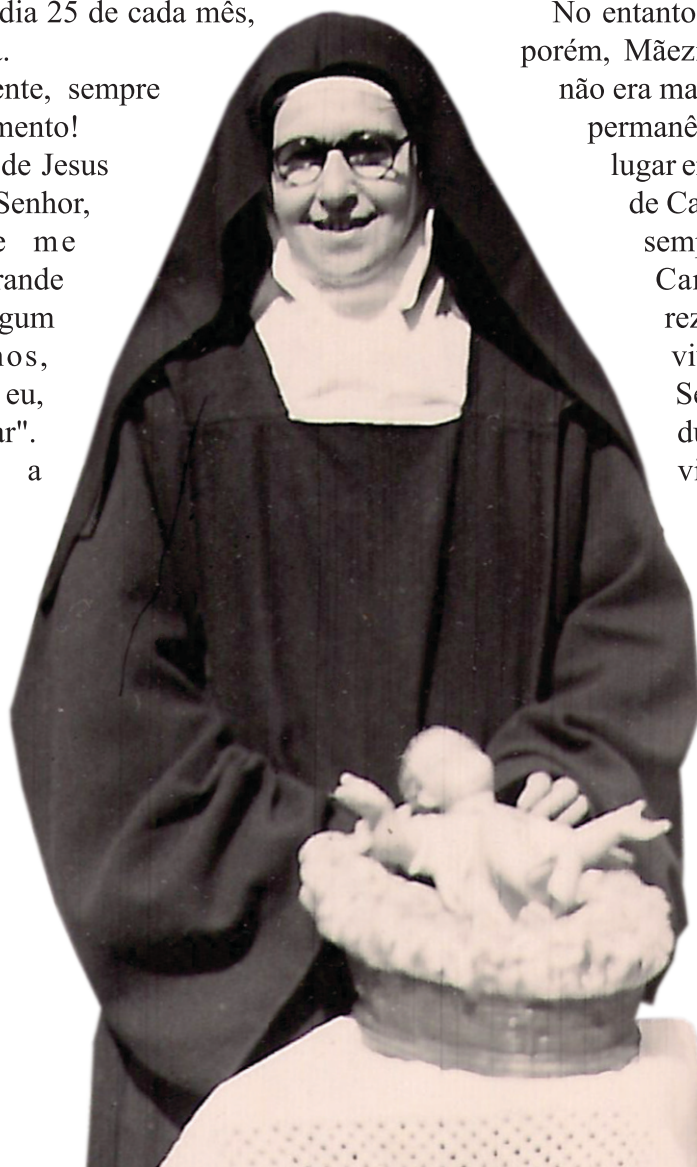
das pernas e – conforme confessou tempos depois – lembrando-se de todo o sofrimento de Mãezinha, com o sério problema na perna, não apenas inchada, mas com uma ferida que nunca haveria de fechar-se, sujeita, assim, a constantes crises de erisipela, Irmã Maria Cristina, pesarosa por ter deixado Mãezinha em situação tão difícil, oferece a Deus sua própria perna e Ele aceita a sua oferta.

Irmã Maria Conceição – que desde o início da fundação exercera o cargo de Subpriora, e também sentira a partida de Irmã Maria Cristina, dizendo à Mãezinha, a quem sempre dera grande apoio, que jamais a deixaria só – inesperadamente, sem nenhuma explicação, manifesta o desejo de retornar ao seu Carmelo de Campinas. Respeitando o desejo desta Irmã, embora lhe fosse incompreensível tal atitude, Mãezinha – guardando em seu coração tão grande sofrimento – disse à Irmã Maria Conceição: “Já que vossa caridade assim decidiu, vossa caridade irá!” Imediatamente, iniciaram-se os preparativos para a viagem.

No entanto, mais tarde, ela tentará voltar, porém, Mãezinha vai responder-lhe que tal não era mais o plano de Deus, isto é, a sua permanência em Pouso Alegre. Seu lugar era mesmo no primitivo Carmelo de Campinas. Irmã Maria Conceição sempre continuará muito unida ao Carmelo da Sagrada Família, rezando pela Comunidade que ela viu nascer e onde serviu ao Senhor, em generosa entrega, durante um bom período de sua vida.

Sozinha, apenas com o pequeno grupo de Noviças – grupinho este que será o alicerce de seu Carmelo – Mãezinha, como Priora, Mestra e, sobretudo, como verdadeira Mãe que se debruça sobre os filhos pequeninos, não se deixou abater, com a convicção de que «quem ama verdadeiramente a Deus, tudo faz por Ele!»

(Continuará no próximo boletim.)



# A oração das Monjas pelo Clero e pelas vocações sacerdotais

O mês de agosto é dedicado, de modo especial, à reflexão e oração pelas vocações. Rezamos pela vocação sacerdotal, familiar, religiosa e leiga. A cada final de semana, a Igreja faz memória de um desses chamados que Deus faz a cada um de seus filhos.

É bonito perceber como o Pai do céu convoca cada um de seus filhos para uma missão especial. Todos são responsáveis para a edificação e concretização do Reino. Mesmo não precisando, Ele quis contar conosco. Deus não quer agir sozinho.

É sempre bom lembrar que quando falamos de vocação fazemos referência a um chamado divino, que exige uma resposta sincera do ser humano e um compromisso com a comunidade eclesial. Assim, vocação abarca três aspectos: iniciativa de Deus; resposta do homem; e compromisso com o outro. Um desafio, mas que, quando é conduzido pelo Espírito, traz a realização e felicidade ao ser humano.

E no primeiro domingo de agosto, a Igreja reza pela vocação sacerdotal. Colocamos em nossas intenções os bispos, os padres de nossas paróquias e comunidades e todos aqueles que aceitam fazer o discernimento visando a ordenação presbiteral.

A Igreja nos ensina que os presbíteros são uma representação sacramental de Jesus Cristo Cabeça e Pastor, proclamam a Sua palavra com autoridade, repetem os Seus gestos de perdão e oferta de salvação. Aquele que recebe o sacramento da Ordem, pela imposição das mãos e da oração consecratória feita pelo Bispo, estabelece uma união ontológica com Cristo.

O padre torna-se homem da Palavra, da Eucaristia, da oração e do perdão. Retirado do meio da comunidade, o presbítero é constituído a favor dos homens como mediador nas coisas que dizem respeito a Deus.

Santo Afonso Maria de Ligório, doutor da

Igreja, escreveu em um de seus livros, intitulado “A Selva”: “O padre é um embaixador, enviado pelo universo inteiro, como intercessor junto de Deus, para obter as suas graças para todas as criaturas”.

Nossa querida Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade sabia reconhecer a importância e dignidade de um sacerdote. Seu carinho, respeito, doçura, zelo e obediência pelos sacerdotes são lembrados até hoje em sua história. A “Mãezinha” sempre incentivou suas “filhas”, deixando como regra de vida, a oração pelos padres e pelas vocações sacerdotais.

Assim, não há como negar que a santidade do Clero passa pelo coração das Irmãs Carmelitas. Em todo ministério ou atividade pastoral do padre, existe muito da intenção e da intercessão dessas Irmãs. Tudo isso, graças ao testemunho dessa humilde Serva de Deus. Em todas as decisões que teve que tomar, sempre procurou a direção espiritual e a bênção de um sacerdote. Jamais se

afastou da Eucaristia e da Reconciliação, sacramentos ministrados somente pelo padre.

Monsenhor João Faria testemunhou que no ano de 1983, ao assumir a missão de Confessor das Irmãs do Carmelo, Madre Maria Imaculada assim o exortou: “Queremos um Padre que perdoe os nossos pecados”. Uma frase simples, mas que mostra a grandeza da fé dessa mulher, que via o padre como o homem do Perdão, da Eucaristia e da Palavra.

Hoje, nossas Irmãs do Carmelo de Pouso Alegre rezam pelo nosso Seminário Arquidiocesano de Pouso Alegre e pelos jovens que lá se encontram. Orações que produzem frutos e bênçãos.

Inspirados nessas santas mulheres do Carmelo, elevemos nossas preces a Deus a fim de que continue enviando operários para Sua Messe.

Andrey Nicioli

Seminarista do 4º. ano de Teologia  
Arquidiocese de Pouso Alegre



Andrey Nicioli

# Pensamentos

- ◆ *As dificuldades, longe de destruírem uma verdadeira vocação, servem para torná-la mais firme.*
- ◆ *A constância na fidelidade é garantia de perseverança. Que o seu esforço seja contínuo, e certa será a vitória. A graça de Deus não falta, e Ele só pede de nós o esforço e a boa vontade. Que N. Senhora e São José a ajudem, para que seja sempre fiel a Jesus.*
- ◆ *Para ser de Jesus Cristo, devemos pautar nossa vida pela Dele. As bem-aventuranças são as constituições dos seguidores de Jesus.*



Da esquerda para a direita: Ir. Maria de Lourdes, Mãezinha, Ir. Maria Teresinha, Ir. Maria Stella e Ir. Maria Teresa

## Relatos de Graça

Eu estava grávida, e fui internada por estar com pressão alta; estava no sexto mês – 26 semanas – de gestação. Eu estava muito nervosa. A Cecília, ex-funcionária do Carmelo, apareceu, rezou por mim, e deu-me a oração da Mãezinha. Isto foi no dia 14/11/2013. Fiz um ultrasson no dia 16/11, e estava tudo bem.

No dia 20/11, fizeram outro ultrasson, e minha filhinha estava em sofrimento fetal, e precisava ser feita a cesária com urgência. Foi um sofrimento enorme! Liguei para a família e todos vieram. Meu marido chegou, e pediu que me entregassem uma relíquia da Mãezinha. Fui para a sala de cirurgia com a relíquia. Os enfermeiros viram que eu estava com algo na mão. Foram ver o que era, e percebendo que era uma relíquia de Mãezinha, permitiram que eu ficasse com ela!

Eloísa, minha filha, nasceu às 21h, com 720g. Eu continuei internada por 4 dias, e Eloísa ficou na incubadora. Teve infecção generalizada e sérios problemas pulmonares. A relíquia da Mãezinha esteve com Eloísa todo o tempo, na incubadora. Eu sempre vinha ao Carmelo pedir orações. A família toda rezava, pedindo a intercessão da Mãezinha, até que Eloísa saiu, e está ótima. Teve hemorragia de grau 1, no cérebro, mas já foi absorvida. Passou hoje – 07/05/2014 – por um neurologista, que disse que ela está ótima; fez exame do olhinho, e está tudo bem. Ela não tem sequela nenhuma, e está se desenvolvendo super-bem! Agradeço à Mãezinha, de coração!

Catarina Edwiges Silva S. Godói

O  
r  
a  
ç  
ã  
o

*Santíssima Trindade, Pai e Filho e Espírito Santo,  
adoro-Vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-Vos graças por terdes  
escolhido a Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha), para ser toda  
vossa, no Carmelo. Peço-Vos que, se for da vossa vontade, ela seja brevemente canonizada.  
Peço-Vos também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...).  
(Rezar três Glórias ao Pai e três Ave-Marias)*

Se você alcançar graças por intercessão da Serva de Deus, poderá comunicá-las ao Carmelo da Sagrada Família, pois seu testemunho ajudará no Processo de Canonização.

Rua: Comendador José Garcia, 1307 - Caixa Postal 171

37550-000 - Pouso Alegre - MG - (35) 3421-1103

e-mail: maezinha.carmelo@gmail.com

(Com Autorização  
Eclesiástica)